



*Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE*  
*Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis*  
*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022*  
*Em reais*

---

# **Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE**

**Demonstrações contábeis em**

**31 de dezembro de 2022**

**CNPJ: 28.413.404/0017-50 – “CEI 125”**

## **1 Contexto Operacional**

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE, filial inscrita s/ nº CNPJ: 28.413.401/0017-50, associação de direito privado sem fins lucrativos, que tem entre seus principais objetivos administrar e manter escolas municipais, estaduais e federais e outros do Poder Público.

Local de prestação de serviços: Prédio Municipal do Centro de Educação Infantil – CEI 125 “Jorge Moyses Bet Filho”, localizado na Rua Deodário Alves da Silva, 539, Jardim Santa Marina – Sorocaba/SP.

## **2 Apresentação das demonstrações contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, atendendo a NBC TG 1000 – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e os aspectos específicos abordados nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 (ITG 2002 – R1) - para Entidades Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa para essas entidades. A partir 2020, o reconhecimento de receitas com os recursos públicos (subvenções municipais) passou a ser realizado em conformidade com o CPC 07 item 3.1 e item 12, confrontando a receita com as despesas com as quais se pretende compensar.

## **3 Principais práticas contábeis adotadas**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

### **(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço e ajustados, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

**(c) Imobilizado e Intangível**

A Entidade não possui imobilizações e intangíveis próprios. Os bens móveis, imóveis, equipamentos e instalações permanentes utilizados na atividade da Entidade, foram cedidos ao IGEVE pelos municípios contratantes em caráter precário a título de permissão de uso pelo prazo contratado, cabendo à Entidade mantê-los na forma em que foram entregues, sendo seu uso restrito a consecução das finalidades contratadas. Eventuais novas aquisições serão revertidas aos respectivos municípios ao término do contrato.

Os reparos, reposições e manutenções dispendidos a esses bens, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

**(d) Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de exigibilidade.

**(e) Tributos**

A Entidade é isenta de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) e do pagamento da COFINS.

**(f) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

**(g) Reconhecimento das receitas e despesas dos recursos vinculados**

As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o **regime contábil de competência** de exercício.

Os recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determina o contrato de gestão. Estes recursos, enquanto não recebidos, são registrados no ativo circulante “Subvenções a Receber” em contrapartida a conta de “Recursos de Projetos (Subvenções a Realizar)” no passivo circulante. As receitas e valores recebidos e empregados referente ao contrato de gestão são registrados da seguinte forma:

- **Reconhecimento da receita e Recebimento dos recursos:** Na competência de cada mês e vinculados aos gastos inerentes empregados nos projetos, os recursos são contabilizados em receita contra a conta de “Recursos de Projetos (Subvenções a Realizar)” no passivo circulante, e quando efetivamente recebidos é reconhecido a débito de conta de equivalentes de caixa em contrapartida a conta de “Subvenções a Receber” no ativo circulante.
- **Consumo com despesas:** Os gastos do contrato de gestão, quando ocorridos, são reconhecidos nas contas de despesas correspondentes pelo regime de competência.
- **Rendimentos e aplicações financeiras vinculadas:** São reconhecidos a débito de equivalentes de caixa (conta de aplicação) e a crédito de receitas financeiras.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa – recursos restritos

Para “Caixa e equivalentes de caixa” são classificados os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e em investimentos de curtíssimo prazo. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	-	-
Aplicações financeiras em moeda nacional	-	108.063,57
	<u>-</u>	<u>108.063,57</u>

#### 5 Subvenções a Receber/Realizar

Conta destinada ao reconhecimento de valores a receber relacionados ao Termo de Colaboração celebrado com o município de Sorocaba/SP. (Processo nº 26.259/2021)).

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
Subvenção a Receber - CEI 125	-	<u>107.616,50</u>

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivo - Parcerias de Projetos (Sub. A Realizar) (a)</b>	-	<b>170.438,70</b>

(a) Subvenções a Realizar se refere ao valor contábil que a entidade possui para gastar em seus projetos, sem que haja alteração em seu resultado. O reconhecimento das receitas com subvenções é reconhecido em conformidade com o CPC 07, onde se reconhece receita a partir dos valores gastos e não pelo recebimento.

## 6 Outras Disponibilidades a Receber/Pagar

	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Adiantamento de Férias (a)	-	9.693,29
Contas Correntes entres Filiais (Ativo) (b)	-	6.288,11
Contas Correntes entre Filiais (Passivo) (b)	-	10.994,26

- a) Férias a serem gozadas em janeiro de 2023, porém pagas no final de dezembro de 2022.
- b) Valores a receber (ativo) e valor devedor (passivo) pelo pagamento de guias de impostos retidos que foram unificadas e outras despesas.

## 7 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>
Obrigações trabalhistas a pagar	-	46.193,27
Obrigações tributárias a pagar	-	1.141,10
	-	<b>47.337,37</b>

Os saldos de obrigações trabalhistas englobam os valores totais de encargos trabalhistas (INSS, FGTS e Contribuição Sindical) e a provisão mensal de 1/12 avos de férias e 1/3 e seus encargos que serão pagos no período de 12 meses. Obrigações tributárias é o total de impostos retidos (IRRF, ISSRF e CSRF) que a empresa tem a pagar no mês subsequente.

## 8 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é composto pelo superávit/ (déficit) apurado anualmente.

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2022</u>
Superávit do Exercício	-	<u>2.894,14</u>

## 9 Receitas

	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Receita com Subvenções (a)	-	1.026.870,94
Rendimento com Aplicação Financeira (b)	-	3.808,34
	<u>-</u>	<u>1.030.679,28</u>

- a) Receita com Subvenções Municipais englobam as receitas reconhecidas, em conformidade do CPC 07, do Termo de Colaboração com Sorocaba – CEI 125.
- b) Receita com Rendimentos de Aplicação Financeira são os rendimentos ocorridos em decorrência de aplicação financeira de liquidez imediata dos recursos públicos para provisão trabalhista (Férias, 13º e encargos).

## 10 Custos e Despesas

	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Custos Operacionais (a)	-	947.095,12
Despesas Administrativas (b)	-	79.775,82
	<u>-</u>	<u>1.026.870,94</u>

- a) Custos operacionais envolvem os gastos necessários para funcionamento da entidade, como salários, materiais e serviços aplicados diretamente.
- b) Despesas administrativas são gastos necessários para o funcionamento, mas não estão diretamente relacionados aos serviços prestados da entidade.

## **11 Remuneração a administradores**

Não houve durante 2022 remuneração direta ou indireta aos administradores e membros do conselho e também não há plano de pensão, previdência privada, ou benefícios pós emprego de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para administradores, membros do conselho e empregados e nem benefícios na forma de bônus ou de participações.

## **12 Isenção fiscal**

Em cumprimento ao item 27, letra “C” da ITG 2002 (R1) – entidade sem fins lucrativos é apresentada a seguir a relação de tributos objetos de isenção fiscal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

- IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- COFINS – Contribuição para Financiamento para a Seguridade Social (exceto demais receitas não vinculadas à atividade e receitas financeiras)

Sorocaba, 31 de dezembro de 2022;

---

MARIA ROSA ESTEVES  
Tesoureira

---

MELISSA LARA ESTEVES PIRES  
Presidente

---

JOÃO MUNIZ LEITE  
Contador Responsável – CRC 1SP155.211/O-2

\* \* \*